Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social CMHIS Mafra SC	**ATA DE REUNIÃO 01/2026**	Folhas 04

1 - IDENTIFICAÇÃO			
DATA	**17/03/2026**		
HORÁRIO INÍCIO	**14:00**	HORÁRIO TÉRMINO	16:30
LOCAL	CRAS - VILA IVETE		
PARTICIPANTES	**Departamento de Habitação:** Titular - Valéria Grossl Mendes da Silva, Suplente - Fátima Adriana Palazine. **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano:** Suplente - Everton Wojciechovki. **OAB:** Titular - Carlos Luiz Diesel Cort, Suplente - Susane Bonin Belandrino. **Secret. Mun. de Fazenda e Planejamento:**Titular - Joci Aparecida Ribas **Conferência Vicentina Santa Luíza de Marillac - Mafra/SC:** Titular - Maria Ruth Szpak Rodrigues **Representantes de Usuários ou Organizações de Usuários da Política de Habitação**: Titular - Lidiane Larissa Ribeiro de Araujo Demais participantes: **UNC:** João Ricardo Licnerski **SMASH -Secretária de Conselhos:** Araci Turchen Makohin, **SMASH -Psicóloga da Habitação:** Vanessa Kredens Ramalho		

2. ORDEM DO DIA E PAUTA
- Aprovação das Atas das Reuniões e do Fórum Eleitoral - Leitura das correspondências recebidas e expedidas.
ASSUNTOS DELIBERATIVOS: - Prestação de contas. - Planejamento 2026
ASSUNTOS INFORMATIVOS:

1 - Condomínio Witt I e II

- Andamento do Projeto CEF;

2 - Programa Minha Casa Minha Vida Rural

- 2025 Apresentação de Proposta;

3 - Programa Casa Catarina

- Doação do Terreno COHAB;

4 - Andamento do Programa Minha Casa Minha Vida Urbano;

- Condomínio Vivaldo Herbst:
➢ Andamento das atividades de seleção
➢ Andamento do Projeto Técnico Social
➢ Visita ao local das obras

5 - Implicações do período eleitoral na Política Habitacional;

PALAVRA ABERTA E AVISOS

3. DISCUSSÃO

Aos dezessete dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às 14h, na sala de reuniões do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS- Vila Ivete, localizado à Rua: Capitão João Bley, 734, bairro Vila Ivete na cidade de Mafra/SC, realizou-se a reunião ordinária 01/2026 do CMHIS com a presença de Valéria Grossl Mendes da Silva; Everton Wojciechovki; Carlos Luiz Diesel Cort (presidente CMHIS); Susane Bonin Belandrino; Joci Aparecida Ribas**;** Araci Turchen Makohin, Fátima Adriana Palazine; Maria Ruth Szpak Rodrigues; Vanessa Kredens Ramalho; Lidiane Larissa Ribeiro de Araujo (vice-presidente CMHIS)**;** João Ricardo Licnerski. Iniciada a reunião pela Sra. Valéria, e realizada a aprovação das atas anteriormente encaminhadas com unanimidade, iniciou-se a leitura das correspondências recebidas pela Sra. Araci, dizendo que em quinze de janeiro do ano de dois mil e vinte e seis foi recebida notificação extrajudicial da empresa Escritura Brasil onde questionaram o poder executivo do município sobre o processo administrativo de REURB, dizendo ser ilegal a reinserção de informações no sistema. A Sra. Valéria informou que foi feita a defesa dos pontos referentes ao processo administrativo, inclusive o programa digital implantado para análise de REURB, afirmou que a Procuradoria do Município, em dois pareceres, sugeriu o descredenciamento da empresa Escritura Brasil para prestação de serviços junto a prefeitura, caso a mesma não se enquadre no processo administrativo implementado, sendo assegurado pela Lei 13.465/17 esta prerrogativa ao poder público municipal. Após debate das correspondências recebidas passou-se as informações de prestação de contas, demonstrando a situação da REURB, Repactuações Contratuais realizadas, bem como, os Cadastros Habitacionais em número de 1970 cadastros no sistema. Os seguintes resultados do ano 2025 foram apresentados: Contratação de profissional - não executado; contratação de empresa para regularização do Loteamento Schableski- em execução; Com relação ao acervo municipal de terrenos foi apresentado a sinalização de doação de quarenta e um mil metros quadrados da COHAB

no Bairro Jardim América, ao município pelo governo estadual. Foi enviado estudo da área para corroborar com o procedimento de transferência ao município da área que viabiliza a construção de quarenta e três unidades do Programa Casa Catarina; Outra meta apresentada e ainda não concluída foi a revisão do Plano Municipal de Habitação, o qual se encontra em estudo de contratação coletiva através do Consórcio (CODEPLAN). Com ralação ao Programa Banco de Materiais - para viabilidade e retomada será necessário a contratação de profissional técnico da área de engenharia como responsável; O Programa Moradia econômica para população de baixa renda, está sob estatus não executado, aguardando responsável técnico da área de engenharia; Foi relatada a implantação de programa informatizado que não onerou os cofres públicos municipais, pois, a prefeitura já tinha empresa executando o programa de cadastro imobiliário georreferenciado no município e incluiu o programa da Cadastro Habitacional e para REURB; Sobre a Meta de ter local ampliação e reforma ou troca de espaço do Departamento de Habitação - o status apresentado foi não executado, aguardando sinalização da gestão para implementar a ação; Com relação aos treinamentos e capacitação para funcionários do Departamento de Habitação não foi executado nenhuma ação, estando no planejamento para 2026, assim como Capacitação para Comissão de REURB; Com relação à aquisição de mobiliário e equipamento de informática foi investido vinte mil reais; dando sequência passou-se apresentação de atendimentos: atendidos no banco de material vinte e uma famílias; seiscentos e setenta cadastros/atendimentos realizados pelo Departamento de Habitação em 2025; a equipe ficou responsável no Projeto Novo Horizonte pela Elaboração de Trabalho Técnico Social - o Projeto é de saneamento integrado e contempla infraestrutura, drenagem, esgotamento, pavimentação, água, regularização fundiária; Esta sendo realizada regularização (Reurb) de trinta núcleos, um mil cento e oito lotes sendo regularizados; a equipe de Habitação consta com os seguintes colaboradores: Fátima (funcionária efetiva), três estagiários; João, Sabrina, Hiago, a técnica Vanessa-Psicóloga (credenciada), e a Diretora Valéria (Gestão); Foi apresentado extrato com saldo de duzentos e setenta e oito mil reais em janeiro de dois mil e vinte e seis em conta. Com relação ao orçamento de 2026 para o Departamento de Habitação, foi liberado o valor de cem mil reais, o qual já foi solicitado suplementação orçamentária, condizente com o saldo em conta. Para o planejamento de 2026 apresentou-se as seguintes estratégias prioritárias: contratação de profissionais para executar projetos de regularização fundiária, estruturar acervos de terrenos para novos projetos habitacionais, revisar o Plano Municipal de Habitação, reformar ou ter local próprio para o Departamento de Habitação. Após a finalização da apresentação e discussão dos conselheiros, tanto a prestação de contas, quanto o planejamento, foram aprovados. Seguindo para os informes, a Sra Valéria relatou contratação, através de licitação, da Empresa Painel para elaborar e executar o trabalho técnico social referente ao Condomínio Vivaldo Herbst, tendo um investimento de trezentos e sessenta mil reais mil, a Caixa Econômica Federal repassará os valores ao município que fará a gestão e fiscalização dos serviços prestados; a Sra. Valéria seguiu pauta informando que, referente ao marco de 50% para o envio da lista de famílias que participarão da conferência de aptidão e seleção de condôminos do Residencial Vivaldo Herbst, será encaminhado listagem para a CEF nos próximos dias, pois, a obra está na marca dos 45% de conclusão; Com relação ao processo de seleção do Município para receber pelo Programa Minha Casa Minha Vida os Condomínios WITT I e II que tiveram conformidade para apresentação de projetos, os mesmos foram apresentados pela Empresa Soluções Engenharia e perfizeram um total cento e setenta unidades (apartamentos), a avaliação pela Caixa Econômica Federal do Condomínio WITT I está finalizada e aprovada com pré contratação, restando entregar licenças que estão aguardando análise da prefeitura, a lei de doação que está para a análise na Câmara de Vereadores, aguarda votação; Com relação ao Programa Minha Casa Minha Vida Rural foi apresentada proposta para noventa famílias no ciclo 2025, aguardando manifestação do Min Cidades; Com relação ao

Programa de Repactuação relatórios indicam duzentos e noventa e oito lotes do município; sendo que resta a repactuar cinquenta e quatro lotes, os quais irão receber a notificação extrajudicial, o recurso arrecadado fica disponível como reserva no fundo habitacional para serem investidos em programas da habitação; Com relação ao atendimento à população indígena, questionado pela conselheira Ruth, foi informado que atualmente não teria programa habitacional direcionado para esta fração da população, sendo os mesmos inseridos nos programas abertos, para atendimento e específicos seria necessário abrir programa direcionado pelo governo federal. Ainda o Sr Carlos explanou sobre a implicação do programa eleitoral nos programas habitacionais relatando não ter maior inconveniência para a execução, pois, a aprovação e apresentação dos programas se deu antes do programa eleitoral, contudo, há de se frisar e ter o devido cuidado com o período político. Foi realizada visita na Obra de Condomínio Vivaldo Herbst onde o engenheiro responsável Sr Túlio repassou as informações referentes às estruturas do prédio. Sem mais manifestações dos conselheiros, deu-se por encerrada a reunião do Conselho Municipal de Habitação, eu Fátima Adriana Palazine secretária, com o auxílio das Sras. Valéria Grossl Mendes da Silva e Araci Turchen Makohin; redigi e lavrei a presente ata.